ANO 13.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 13 DE SETEMBRO DE 1933 N.º 3893

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

RECEBEMOS a seguinte carta:

"Sr. Redactor: Agradecia a V. a publicação do seguinte, em nome duma comissão de pais de alunos a matricular no 1.º ano do liceu:

No liceu "Pedro Nunes" o semi-internato é obrigatorio para o 1.º e 2.º ano.

A matricula no 1.º ano custa 1.600$00.

Esta obrigatoriedade do semi-internato é uma violencia, que nada justifica, e que acarreta formidaveis prejuizos a quem não carece de tal regime ou não tem dinheiro para pagar só de matricula 1.600$00. Devo acrescentar que é o unico liceu do país onde tal obrigatoriedade existe.

Quere dizer: os alunos que morarem perto do liceu e não carecerem portanto que o liceu lhe forneça almoço e "lunch" e ainda os alunos que tiverem quem cá fora lhes ensine as lições são obrigados, do mesmo modo, a pagar a elevada matricula, ou a procurar outro liceu muito longe da area onde moram.

Ora isto é tudo quanto ha de mais injusto. Então eu que moro defronte do liceu "Pedro Nunes" mas que não preciso que o liceu forneça refeições e explicações ao meu filho, sou obrigado a procurar outro liceu longe de minha casa, porque se convencionou absurdamente que o semi-internato no "Pedro Nunes" seja obrigatorio?

Tem causado admiração que se permita este regime de excepção ao liceu "Pedro Nunes", o que representa uma violencia e prejudica enormemente todos os alunos que pertencem á area de tal liceu e que não têm meios suficientes para pagar a elevada matricula de Esc. 1.600$00. Não seria mais razoavel tornar o semi-internato facultativo?

A quem de direito, respeitosamente, se pedem providencias.

Uma comissão de pais de alunos a matricular no 1.º ano".

Publicamos esta carta, tal qual a recebemos, porque se nos figura este assunto de interesse publico. O liceu Pedro Nunes teve o ano passado o semi-internato facultativo, como o vão ter esta época outros liceus.

Fortes razões terão levado o ministerio da Instrução a adoptar no liceu, de excepção, o regime obrigatorio de semi-internato.

Mas serão essas "fortes" razões — tão fortes que sobrelevem o interesse publico?

* * *

O NUMERO da revista "Pensamento" relativo a este mês, inicia a publicação dum inquerito sobre a crise das democracias.

E' um tema de flagrante oportunidade e que está interessando, não apenas os centros politicos em todo o mundo, mas tambem os homens que trabalham aos dominios da inteligencia, os escritores, os artistas e os professores.

No primeiro depoimento recolhido pela revista "Pensamento", depois de se considerar a democracia como significado da evolução social, conclui-se pela afirmação de que as democracias não estão em crise, havendo uma crise de inteligencia que se reflecte em todos os aspectos da actividade humana.

* * *

FOI mandado passar ao estado de completo armamento, depois de ser entregue ao governo português, o contra-torpedeiro "Lima", que está em acabamento nos estaleiros de Glasgow.

OS DIABETICOS

Nas estradas da vida, encontra-se tudo que anda nos livros, nas tradições e nos sonhos que cada um de nós traz disfarçados em palavras doces ou acidas. Quem vier ás termas de Melgaço, como aquista ou como turista, surpreenderá um trecho de humanidade digno da maior atenção, porque representa ao vivo uma forma de ilusão que se agarra ao nosso ser, como a hera ás paredes dos velhos muros.

Os diabeticos constituem em Portugal uma legião espalhada por cidades e campos, ricos e pobres, velhos e novos, sabios e ignorantes, boemios que expiam os seus erros e pacatos que deploram as suas abstinencias. Em julho, agosto e setembro, começa a dirigir-se para aqui a turba que vem buscar ao balneario e á *buvette* milagrosa a suspirada ração de saude para o seu timido conforto.

Todas as provincias e todas as classes concorrem a este arraial: o algarvio, o trasmontano, o beirão e o estremenho, clero, nobresa e povo irmanam-se e inclinam-se no culto da mesma esperança: mais uma gotinha de vida para alimentar a amarga certeza de que vivemos no melhor dos mundos.

A Galisa tem Mondariz: nós possuimos Melgaço.

O sitio é delicioso: regatos cantantes onde as trutas se descobrem entre brancos seixos, pinhais que cerram os horisontes em largo amplexo protector, frondosas tilias que parecem receber, sob os seus densos ramos, os enfermos e recomendar-lhes:

— Encosta-te ao meu tronco e sem temor, porque contra mim nada podem nem as moscas nem os microbios.

A diabetes é uma doença singular, vulpina e caprichosa: instala-se nos padecentes subtilmente, sem dar sinal de si, quasi envolvendo numa caricia as suas misteriosas investidas. Qual a sua causa? Enigma que a ciencia ainda não conseguiu decifrar. Existe talvez como uma daquelas provações com que Jehovah castigava a maldade das gentes... Aparece e raramente desaparece. Para os que pactuam com ela, tratando-a prudentemente, é um amigo como qualquer outro — um amigo que, sem fazer barulho, está em cada um dos nossos gestos e no nosso ultimo grito. Provém de pequeninas lesões no pancreas, no figado e nos rins. Quem as fez? Provavelmente o Diabo, que se encarrega gratuitamente de turvar a alegria e de despejar os paraísos.

Assim que o pancreas principia a fabricar açucar desordenadamente, sarcasticamente, impõe-se uma corrida imediata a Melgaço — a nova Meca dum seculo ceptico, decadente e perturbado. Quantos não caem, na ignorancia do mal que secretamente os mina, conduzindo-os ao coma diabetico — o lampejo subterraneo dum pesadêlo, na ante-camara do Nada!

O benemerito dr. Ernesto Roma, fundador da «Associação dos Diabeticos Pobres», digno emulo da condessa de Rilvas, inspirada fundadora e animadora das «Florinhas da Rua», lançou-se numa verdadeira obra de salvação para a qual Lisboa inteira devia olhar com amor, protegendo-a, louvando-a, alargando-a e provendo-a dos meios necessarios para atacar a diabetes, como um fatal inimigo nas camadas mais humildes.

No dia em que houver uma estatistica rigorosa dos obitos produzidos pela enfermidade que mata como as algas prendem os incautos no mar das Antilhas, é possivel que a visão inesperada do perigo provoque arripios de terror. Lembremo-nos das inumeras aldeias onde não ha assistencia clinica ou o medico é artigo caro...

Em Melgaço, os diabeticos pertencem ao que, sem desdouro, podemos denominar—a ala direita da desventura. O seu olhar propõe este aflitivo quesito:

—Tenho ou não tenho açucar?

Uns partem felizes e levam para as suas familias a noticia consoladora:

—Nem um grama!

Outros menos felizes agitam entre os dedos inquietos o resultado da ultima analise—15,5.

—Para que vim eu cá?

Visto que ninguem aceita o niilismo como presente da felicidade, logo reagem, consolando-se:

—Voltarei no proximo ano!

Assim as termas de Melgaço aumentam a sua clientela, as quimeras passam a certezas e vice-versa, os vencidos da vida cóbram animo e desabafam:

—Tristezas não pagam dividas...

11-IX-1933 JOAQUIM MANSO

DECRETAR a abolição da má lingua parece-nos tão dificil como fazer parar a terra. O português, sobretudo o lisboeta, é, naturalmente, livre. Gosta de saborear e de inventar novidades, fugindo assim á tristeza que o limita e empareda, nos dias que vão correndo. As suas indiscreções, as suas curiosidades, os seus comentarios, o seu jornal diario que é, afinal, a fluencia e o pitoresco do seu verbo, é uma manifestação de critica que pode não ser justa, mas que é sempre sincera e inspirada num grande amor á coisa publica. O português não é mais "boateiro" do que o espanhol ou do que o italiano, que manifestam a sua opinião conforme os meios que possuem. Como as estatuas, apesar da sua beleza, são inanimadas de voz, deixemos aos homens, a quem Deus concedeu o dom da palavra, o direito de se exprimirem, muito embora, por vezes, pequem por excesso de imaginação. Será um defeito? Talvez! Mas como todos os defeitos, não devemos denunciá-lo; pelo contrario, ocultá-lo porque ninguem está isento dele — a não ser que seja mudo de nascença.

* * *

A ALEMANHA vai negociar um pacto de amizade e não agressão com os sovietes, igual ao que foi recentemente assinado entre Roma e Moscovo. A imprensa alemã comenta as negociações, lembrando que o primeiro tratado de amizade assinado pelos sovietes com uma grande potencia europeia foi aquele que, ha pouco, assinaram Roma e Moscovo.

Não deixa de ser curioso observar que é com a Italia e com a Alemanha, precisamente os dois países onde o comunismo é mais ferozmente combatido, que a Russia comunista assina os seus primeiros pactos de amizade e não agressão.

* * *

A SR.ª D. Ludovina Carreira segurou ha tempos, numa companhia da especialidade, um automovel de que é proprietaria.

Tendo o veiculo sofrido um desastre de reparação urgente e indispensavel, dirigiu-se á companhia seguradora para lhe ser pago, conforme o compromisso, o *quantum* dispendido. Em vez de a indemnisarem, insultaram-na e agrediram-na brutalmente, fazendo-lhe lesões de que teve de ser medicada.

Será preciso, doravante, criar uma nova modalidade de seguros para os segurados que tenham de ir pessoalmente receber o que lhes pertence?

* * *

AO distinto jornalista e escritor Osorio de Oliveira que, brevemente, parte para o Brasil, como enviado especial do *Diario de Noticias*, é amanhã oferecido um almoço de homenagem, que conta já numerosas inscrições. Trata-se duma justa manifestação a um dos mais solidos e brilhantes valores da moderna geração, que tem atraz de si uma obra valiosa de aproximação intelectual luso-brasileira.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Luiza de Almeida e Vasconcelos Cabral, D. Maria Tereza de Mendóça Pinto de Queiroz, D. Virginia Duff Burnay de Mendonça, D. Albertina Gomes de Amorim Pinto Basto D. Izabel de Carvalho Noronha Baeta Neves, D. Albertina de Almeida Navarro Teixeira Pinto, e D. Regina de Freitas Waddington.

Em viagem

Partiu para o estrangeiro, em missão de estudo, o ilustre medico sr. dr. Antonio de Carvalho.

Doentes

Foi operado com exito na Casa de Saude da Estrela pelo distinto clinico dr. Bastos Gonçalves, o sr. Delfim Santos.

Uma estreia sensacional

no proximo sabado no

COLISEU

A grande companhia de comedias, variedades e magia

D'ENRI

o multiforme artista de fama mundial

2 unicos dias 2

Mais uma vez a reabertura do Coliseu vai ser assinalada pela apresentação dum extraordinario e assombroso artista:—D'Enri. Quem é D'Enri?

O mais maravilhoso caso de transformação e adaptação, de magia e de imprevisto que tem aparecido nos nossos palcos.

Completamente só, ele apresenta um espectaculo fantástico de transformismo, de ventriloquia, ilusionismo; de excentricidades musicais; de canto, como baritono, tenor ou tenorino; representando em actor ou actriz, comédias, revistas e operetas com dezenas de cenas e três, quatro ou cinco personagens; imitand instrumentos musicais, duetista estupendo, enfim, homem-fenómeno que nos força a admiração e que tem sido o grande espanto das plateias de Paris, de Londres e de Madrid.

D'Enri dá apenas três espectaculos: —um no sabado e dois no domingo, em «matinée» e á noite. Os preços são popularissimos.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«O Ai Jesus».

Avenida—A's 20 e 45 e 22 e 45—«A estrela do Avenida»

Variedades—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Pernas ao léu».

DIVERSÕES

Luna Parque—Atracções— Todas as noites.

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.

Condes—A's 21 e 30

Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.

Central—A's 21 e 30.

Royal Cine—A's 21— Cinema Sonoro.

Capitolio—A's 21—Cinema sonoro.

Chiado Terrasse—A's 21 e 30.

Pavilhão Português—Cinema sonoro.

Salão Ideal—A's 18.

Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira

Cine Palacio—A's 21 e 30.

Jardim Cinema—Avenida Alvares Cabral—A's 21 e 30.

Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario

Belgica—R. da Beneficencia—Sonoro, aos domingos. ás 20 e 45.

Belem-Jardim—Espalanada e Cinema—Rua Bartolomeu Dias.

MOVEIS OLAIO
R. DA ATALAIA
LISBOA

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

TEATRO E CINEMA

«A Tentação do Pamplinas», no São Luiz

O publico de Lisboa ja tinha saudades de rir! Provou-o ontem á noite, divertindo-se a valer com um dos mais recentes filmes de Buster Keaton, o extraordinario comico americano celebre pela sua «expressão unica» e pela sua riqueza humoristica.

O filme tambem não possui outros intuitos senão este: entreter o público, interessa-lo, provocar-lhe gargalhadas e, principalmente, mostrar-lhe, mais uma vez, o grande Buster Keaton, num tipo cheio de pitoresco e de sabor.

Não vale portanto a pena escrever uma critica estirada a proposito de *A Tentação de Pamplinas*, filme sem grandes novidades, mas sóbrio e bem disposto.

Só ha uma coisa a registar: a alegria do publico por voltar a ver um dos seus comicos favoritos e assistir á inauguração da epoca cinematografica no São Luiz.

J. G. F.

"O Campeão"

Reabre amanhã o Politeama. Inauguração da época de inverno. Espectaculos alegres, comicos e de gargalhada. Estreia de uma nova companhia. Primeira representação da farsa musicada «O Campeão», com o queridissimo, popular e brilhante actor Vasco Santana no protagonista. No elenco feminino Aurora Aboim que vai, pela primeira vez, fazer comedia entre nós, no que tanto se distinguiu no Brasil; Cremilda de Oliveira, que reaparece; Amelia Amelia, num papel comico; Maria Emilia Rodrigues, Ivone Fernandes; os actores comicos Alberto Ghira e Gil Ferreira; Seixas Pereira e Francisco Costa. Encenação de Henrique Santana. Cenarios novos e, finalmente, a musica, do ilustre maestro compositor Jaime Silva, filho, que fez a sua estreia no teatro, depois das suas provas como grande concertista de piano e aluno laureado do nosso Conservatorio e da Alemanha onde fez os seus estudos.

A "festa do léque"

Grande concorrencia tem tido a bilheteira do teatro Avenida, para a «festa do léque» que, em «matinée», se realiza no próximo domingo, 17. Lindissimos léques serão oferecidos ás senhoras presentes. Três lindas bonecas serão tambem oferecidas no «Concurso de Simpatia». Pela primeira e unica vez será representada a comedia-farsa «Prós 3 mil contos!...» grande acto de «cabaret» em que tomam parte os nossos melhores artistas.

Atrás do reposteiro

A estreia da companhia de revistas do Avenida, no Sá da Bandeira, do Porto, foi fixada para o dia 4 de outubro, com a revista «Fogo de Vistas», enriquecida de maiores novidades e atracções e com Beatriz Costa e Nascimento Fernandes no elenco.

—Consta que foi já firmado contrato entre a empreza proprietaria do Ginasio e o emprezario de cinema sr. Vicente de Alcantara, para a sua exploração, no próximo inverno, com programas conjuntos de cinema e teatro.

—Além do drama biografico, em doze quadros, «Camilo»—que é a teatralização da vida de Camilo Castelo Branco, já entregue á companhia Ilda Stichini—o nosso camarada Reinaldo Ferreira (Reporter X) terminou uma peça em quatro actos, intitulada «O homem que mudou de côr», que é destinada á companhia do teatro Nacional.

O ex-bailarino Duque, que Lisboa conheceu no antigo D. Amelia bailando com a celebre Gabby, propõe-se vir a Portugal, com a sua companhia denominada «Casa do Caboclo», em pleno êxito no Rio de Janeiro.

—A um dos mais populares e queridos artistas foi feita uma vantajosa proposta para ingressar imediatamente num elenco em pleno triunfo.

—Consta que não há nada definitivo ácêrca da futura exploração do «Capitolio», depois de adaptado a teatro, tanto mais que a obra a realizar levará ainda algum tempo.

—A «matinée» de domingo, no Variedades, primeira da empreza Luiza Satanela com a super-revista «Pernas ao léo», é dedicada ás crianças, ás quais serão oferecidos lindos brindes e começa ás 15 e 30 horas. Hoje repete-se a mesma peça e na 6.ª feira efectua-se a festa dos autores Almeida do Amaral e Xavier de Magalhães.

—No Avenida mantem-se o exito formidavel da farsa das gargalhadas «A Estrêla do Avenida», todas as noites representada em duas sessões e sempre com Nascimento e Beatriz Costa. No domingo, a «matinée» dêste teatro é promovida pelos actores José Morais e Reginaldo Duarte e pelo ponto Antonio Tavares e denomina-se «A Festa do Léque», á qual já temos feito referencia.

—Devido ao exito invulgar da peça «O Ai Jesus», que obriga a Empreza a prolonga-la no cartaz, foi transferido para os primeiros dias de Outubro a primeira representação da deliciosa comedia de Verneuil «5 Milhões», tradução de Vitoriano Braga.

—O Coliseu reabre no proximo sabado para estreia do fenomenal artista D'Enri, que vem dar apenas três espectaculos, um nesse dia e dois no domingo, em «matinée» e á noite.

—Nas noites chuvosas o Capitolio dá os espectaculos no seu confortavel salão, que é hoje um dos melhores que existe em Lisboa, para exibição de cinema.

—Depois duma digressão pelos Açores e Madeira, partiu para Santa Cruz de Teneriffe, contratada pelo teatro daquela cidade, a companhia Maria Odette.

Aviação

Num avião Potez, do grupo de bombardeamento de Alverca, pilotado pelo capitão sr. Sergio da Silva, voaram ontem sobre as celebres entradas de touros das festas á Senhora da Boa Viagem, na Moita do Ribatejo, os srs. major Pinheiro Correia e escritor Correia da Costa, tendo o espectaculo provocado um grande entusiasmo em toda a população desta risonha e tipica vila ribatejana.

CHAPAS LISAS E ONDULADAS DE FIBRO-CIMENTO
"ETERNIT"
Rua Augusta 220-2.º LISBOA Telef. 23848

Matadoras de touros

Chegaram hoje a Lisboa, acompanhadas pelo bandarilheiro espanhol sr. Manuel de Ussa, as señoritas Maria Alegre e Carmen Maria, bandarilheiras tambem, e matadoras de touros, que tiveram a amabilidade de apresentar cumprimentos ao *Diario de Lisboa*.

Maria Alegre e Carmen Maria, que têm toureado com exito em quasi todas as praças de Espanha, tencionam exibir-se tambem em Lisboa.

Publicações

«Pensamento»

Está em distribuição mais um numero desta interessante revista socialista «Pensamento», que se publica no Porto.

Ilustrada e com esplendido aspecto grafico, destacam-se no seu texto os seguintes artigos: «Democracia e Sindicalismo» (editorial), «Cronica internacional», «Democracias em crise»—resposta a um inquerito— e «Visão do Futuro».

Café-Restaurante «Chic»

Almoços e jantares á carta. Prato do dia abundante e variado. A s sextas feiras bacalhau á «Chic».

Colegio Vasco da Gama

Arroios-Lisboa - Telef. N. 2145

(Em frente ao novo Instituto Superior Técnico)

Antes de resolverdes sobre a educação de vossos filhos, visitai as modelares instalações do «Colegio Vasco da Gama» e a sua exposição de trabalhos escolares que continua patente.

As aulas reabrem a 9 de Outubro

Os directores: Mons. Antonio Manuel da Silva Pinto Abreu / Dr. Luiz Gonzaga da Silva Pinto Abreu

BOLSA DE LISBOA

13 de setembro

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1|2 °|o 1923	1.092$00	1.092$00	1.094$00
» 5 1|2 °|o 1933	995$00	—	—
Externo 3 °|o 1.ª Serie	1.282$00	1.281$00	1.283$00
» 3 °|o 2.ª »	1.305$00	1.300$00	1.305$00
» 3 °|o 3.ª »	—	—	—
Emp. 4 1|2 °|o 1912	—	—	—
» 6 1|2 °|o 1928-Madeira	—	—	—
» 6 1|2 °|o 1930-Consol	527$00	—	527$00
» 6 3|4 °|o 1930-Portos	—	560$00	—
» 6 °|o 1932	1.024$00	1.020$00	1.025$00
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port	—	405$00	405$00
Lisboa & Açores, »	287$00	284$00	290$00
Portugal, »	985$00	984$00	990$00
C.ª de Seguros			
Bonança	—	500$00	550$00
Fidelidade	—	12.500$00	—
Mundial	—	—	140$00
Nacional	—	370$00	—
Sagres	—	700$00	780$00
Tagus	—	—	—
C.as diversas			
C. P. (ordinarias)	—	—	—
Aguas de Lisboa, port.	420$00	415$00	425$00
Cerveja Estrela	136$00	135$00	137$00
Cimentos de Leiria	—	340$00	—
Credito Predial	—	—	—
Gaz e Electricidade	261$50	261$50	262$50
Navegação	—	—	67$50
Portugal e Colonias	52$50	52$30	53$00
Portuguesa de Pesca	118$00	117$50	119$00
» de Tabacos	243$00	243$00	243$50
Tabacos de Portugal	215$00	214$00	215$00
Tabaqueira	—	530$00	—
União Electrica Portug	—	—	—
Coloniais			
Assucar d'Angola	252$00	251$00	252$00
Busi—1.ª Emissão	42$00	41$80	42$00
» —2.ª »	—	—	—
Ilha do Principe	145$00	145$00	145$50
Obrigações			
C. P. 6 o|o	—	—	—
Norte 9 o|o	—	—	108$00
» 7 1|2 Trofa	89$50	89$00	90$00
» 7 1|2 B. Vista 1.ª	—	—	90$00
» 7 1|2 B. Vista 2.ª	84$00	84$00	85$00
Prediaes 6 o|o—1932 1.ª	73$00	—	73$50
» 7 o|o	105$00	104$50	105$00
» 8 o|o	88$50	88$30	89$00
» 10 o|o	91$90	91$80	92$00
U. Electrica Port. 7 1|2	—	114$00	115$00
Busi 9 o|o	—	114$00	—

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telef. 25482 — Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

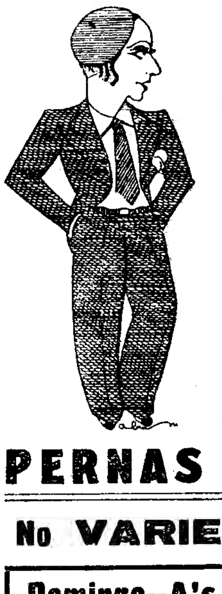
CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	105$60	106$00
Paris	1$29,3	1$29,8
Madrid	2$75,6	2$76,6
New-York	23$03,1	23$11,8
Zurich	6$39	6$41,4
Roma	1$74,1	1$74,8
Bruxelas	4$60,5	4$62,2
Amsterdão	13$32	13$37,1
Berlim	7$88,6	7$91,6
Praga	$97,9	$98,3
Rio de Janeiro	1$93,7	1$91,7
Libra ouro	160$60	—

RESTAURANTE COSTA

PARQUE MAYER

Voltou á cozinha primitiva, sob a direcção da esposa do proprietario eximia nos pratos á alentejana.

Vê a figura que acompanha este anuncio?



—E' a brilhante actriz

Irene Izidro

EM A

"MARLENE"

O NUMERO PRODIGIO DA REVISTA

PERNAS AO LÉU

No VARIEDADES

Domingo—A's 3 1|2 horas

1.ª matinée dedicada ás crianças

PAGINA SEMANAL DE CINEMA

"SO' HA FILMES BONS com bons aparelhos sonoros!"

Fala o engenheiro Paulo de Brito Aranha

Entre os raros valores da moderna geração ha que destacar o engenheiro Paulo de Brito Aranha, que brilhantissimamente fez o seu curso, tendo ido ao estrangeiro, por conta da «Tobis Portuguesa», especializar-se na radio electrotecnica.

Logo que regressou foi incumbido de dirigir a impressão sonora da «Canção de Lisboa», trabalho de que se saíu admiravelmente, marcando duma maneira absoluta a sua maestria tecnica.

Estamos em frente dalguem que não improvizou a sua cultura, antes a profundou com singular inteligencia e tenacidade, pondo-a ao serviço duma obra nacional de rara envergadura, como é «A Canção de Lisboa». A entrevista que vai ler-se é curiosa. Marca uma bela atitude de espirito e uma franqueza a que não estamos acostumados. Eis a nossa primeira pregunta:

— Que razões o levaram a especializar-se em tomadas de som?

— Antes de mais nada, o interesse simultaneamente tecnico e artistico da profissão, que de longa data me seduzia; depois, o facto de ser justamente um ramo da minha especialidade radio-electrotecnica, a que no estrangeiro havia já dedicado particular carinho. O estagio, que a Tobis Portuguesa me mandou fazer á Alemanha e a França, permitiu-me consolidar os conhecimentos e sondar mais profundamente os segredos da realização pratica, na companhia de alguns dos mais celebres engenheiros de som da Europa, como Tjadeor, Bittman, Muller, Storr, Moos e Leblon.

— Em que estudios?

— Em Berlim, nos da Jofa e da Ufa; em Paris, nos da Tobis. Assisti á realização completa de varios filmes e dediquei ainda as horas vagas aos misterios da electro-acustica e da sensitometria, ciencias fundamentais nesta profissão de engenheiro do som.

— Esses estudios tinham aparelhagem identica á da Tobis Portuguesa?

— Naturalmente. No velho continente, a aparelhagem Klang-Film é a unica que dispõe dum passado de experiencias feliz, capaz de inspirar confiança absoluta. A Tobis Portuguesa, ao equipar o estudio nacional, não podia lançar-se em aventuras perigosas, em que, como noutras companhias já tem sucedido, corresse o risco de soçobrar, por insuficiencia ou irregularidade no funcionamento dos aparelhos. Registar som não custa, o dificil é registar bom som; e o publico vai-se mostrando, e com razão, cada vez mais exigente a este respeito. Ha que substituir as vozes fantasmagoricas pelas verdadeiras inflecções humanas, susceptiveis de dar alma e vida ás imagens e de fixar os matizes da dicção, que são a autentica base da arte de representar.

— Conseguiram isso na «Canção de Lisboa»?

— Não me compete a mim apreciar o som do grande filme de Cottinelli Telmo, tão rico de ironia e de efeitos e tão prodigioso da realização. Ao publico e á critica cumpre proferir a ultima palavra. Apenas lhe afirmo que trabalhei o melhor que sei e pude, utilizando uma aparelhagem verdadeiramente modelar, a qual já por si constitui um consideravel progresso tecnico.

— Ouvimos dizer que foi constituida essencialmente para Portugal...

— E' verdade. Tive a enorme satisfação de a experimentar e ensaiar, executando ao mesmo tempo os preciosos conselhos do dr. Wohlrab, que a trouxe de Berlim e aqui esteve. Quando partiu, o dr. Wohlrab declarou que levava boas novas á Klang-Film, em face do trabalho aqui realizado. Estas afirmações afiguram-se-me de bom augurio.

— Que tem de particular o material português?

— Ser identico ao equipamento permanente dum estudio fixo, com a consideravel vantagem de dispôr duma mobilidade absoluta, que lhe permite trabalhar em toda a parte. Os seus quatro microfones andaram em deslocação, por exemplo, juntamente com as duas viaturas, em pleno Rossio e dentro da propria gare; pois, no interior da cabine do engenheiro, foi completa a segurança do trabalho executado. Estou convencido de que as viaturas Klang-Film A-2-F, de que dispomos, estão destinadas a grande exito; o caderno de encargos português, adaptado ás exigencias da nossa produção, foi já seguido pela Holanda, que acaba de equipar tambem com A-2-F os estudios de Amsterdam. Cabe-nos a honra de termos sido os primeiros a realizar um filme com aparelhagem deste tipo, que constitui um avanço de tecnica e nos permitiu imprimir á «Canção de Lisboa» uma modelação sonora verdadeiramente 1933.

— Que cenas mais o interessaram, sob o aspecto das tomadas de som?

— Para ser sincero, todas. O que mais facil parece ao publico muitas vezes apresenta bicos de obra ao engenheiro do som. Mas ha no filme deliciosos efeitos de perspectiva sonora, quer nos interiores, quer nos exteriores, com ou sem musica. Posso citar-lhe as tomadas sincronas do arraial, do Jardim Zoologico, do Rossio, dentro e fora da gare, da alfaiataria, do retiro fadista, da Academia Recreativa; em todos os casos procurei sempre a naturalidade da expressão e a verdade do ambiente. Mas já estou a falar demais; aguardemos a estreia do filme, e as decisões do juiz supremo que vai ver e ouvir a super-produção da Tobis Portuguesa, pagina de ouro, posso assegurar-lhe, do cinema nacional.

Claudette Colbert e Cecil B. de Mille num instantaneo cinematografico

ECOS

Espectaculo feerico

No proximo domingo haverá no Parque Eduardo VII, no recinto da Grande Exposição Industrial Portuguesa, um formidavel fogo de artificio, manipulado especialmente pelo distinto pirotecnico Fernandes de Oliveira para a «Canção de Lisboa». Como os leitores sabem Cotinelli Telmo quiz retratar Portugal no seu filme: a cidade e os campos, todas as cidades e todas as provincias. E como é artista lembrou-se, e muito bem, de aproveitar os efeitos decorativos do fogo de artificio, para assim dar á primeira parte da sua obra, um espectaculo de sensação e maravilha. Sucede, porém, que a celuloide não impressiona bem o fogo de artificio vulgar, por ser em demazia violento, sem radiações nem transições. Então, mestre Fernandes de Oliveira pôs á prova os seus recursos, e conseguiu arranjar algumas centenas de peças de fogo, criações verdadeiramente originais e regionais que, no proximo domingo serão queimadas... e filmadas. A Tobis Portugueza está encantada com as facilidades que o major sr. Melo Vieira, ilustre comissario da Exposição Industrial. lhe deu, colaborando assim gentilmente numa das melhores passagens de «A Canção de Lisboa».

A abertura dos cinemas

Este ano, a temporada começa mais cedo. E compreende-se: não ha calor e o publico está ansioso por bons filmes.

O primeiro grande templo do cinema a abrir as suas portas foi o São Luiz, que otem registou uma enchente trasbordante. *Pamplinas* mais uma vez fez rir, contorcer o publico, em gargalhadas da serie mil. No Tivoli estão-se terminando, rapidamente, as obras, que embelezam a sala, dando-lhe mais valor decorativo, para abrir tambem ainda este mês. E seguem-se os outros, o que é bom sinal, porque augura uma epoca cheia de belos programas, com interpretes de primeira categoria.

O São Luiz, depois da *Tentação de Pamplinas* exibirá *A Venus Loira*, da grande Marlene Dietrich, a felina e voluptuosa *Wamp*, a grande paixão das plateias portuguesas.

Marlene é mais do que extraordinaria, fantastica de *sexappeal*, através duma novela de costumes modernos, que deflagra no écran, com a violencia duma granada de instintos e de caracteres.

CECIL B. DE MILLE

uma grande figura de cinema

em 1923: "Os Dez Mandamentos"
em 1927: "O Rei dos Reis"
em 1933: "O Sinal da Cruz"

Cecil B. de Mille é um titan do cinema. A sua vizão é grandiosa. Ou grandes sinfonias de imagens, com as notas de ritmo heroico ou, então, portentosas reconstituições, que abarcam periodos inteiros da historia. E' um realizador «caro». Gasta milhões de dolares, mas faz obras primas. E' exigente como um ditador. Nas suas obras esgota todas as possibilidades e todos os recursos. Converte a realidade em sonho, e não trepida ante o maior obstaculo. Se fôr preciso reconstituir uma cidade, ela ergue-se grandiosa e monumental. Para ele uma multidão cinematografica—só consta de dez mil pessoas para cima. A sua ultima produção, «O Sinal da Cruz», que brevemente será passada no Tivoli, é, pela grandeza e pelo deslumbramento, uma verdadeira epopeia cinematografica. Excede o gigantesco e a visão mais faustosa e luxuriante. Passa-se em Roma, no tempo de Nero, espectaculo verdadeiramente apoteotico com seus contrastes de paganismo e de cristianismo. Durante um ano, Cecil B. de Mille estudou a obra. Quatro meses foram necessarios para seissentos artistas edificarem a urbe latina, com templos, casas, monumentos ,catacumbas, no seu exacto estilo e dimensões. Construiu-se um circo, com lugar para milhares de pessoas, onde se vêem os combates barbaros dos gladiadores, que lutam até á vitoria ou á morte. Ali se desenrola, num «traveling» estonteante, uma corrida de carros, admiravel de emoção. O mais tragico, porém, realizado com empolgante garra por Cecil E. de Mille é o massacre dos cristãos pelas feras, no circo, enquanto a plebe romana, bebedo de sangue, aplaude e insulta. Na via Severo, reconstituida, filmou B. de Mille algumas cenas tumultuosas onde entram 10 mil figurantes. Para dar o fausto e a lascivia da côrte de Nero não hesitou o genial realizador em erguer um autentico palacio com salões imperiais, alcovas, piscinas, numa das quais se vê Popea, Claudette Colbert tomar o seu banho de leite e petalas de rosa. Marmores, pedras preciosas, estofos admiraveis, armas, côr, sinfonia, belesa, musica, completam este filme assombroso, da Paramount, interpretado por vinte artistas de primeira categria, entre eles Frederico March, Elissa Landi, Claudette Colbert e Charles Laughton.

Hotel Miramar
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. Cintra

A Cidade

GLASURIT
Esmaltes e vernizes de 1.ª qualidade
Para todas as aplicações

Um furto de 6.000$00
de cerveja

Ha tempos que os gerentes da fabrica de Cerveja Jansen vinha notando que ela estava tendo um grande consumo, embora a receita não correspondesse a ele. Deveras intrigados com o caso, começaram por exercer uma certa vigilancia sobre o seu pessoal ao mesmo tempo que apresentavam queixa na Policia.

Encarregado das necessarias investigações o agente Sousa, este, ao cabo de algumas diligencias, veio a apurar que um guarda da fabrica, Ernesto Augusto de Andrade, depois da meia noite, metia dentro da fabrica dois amigos seus — José Alvares e Manuel Alvares — os quais iam ali tomar cerveja e, aproveitando a confiança que ali tinham, arranjaram uma chave falsa que servia na porta da arrecadação. E assim furtaram cerveja na importancia de 6.000$00. Os autores do furto foram presos e confessaram o crime, pelo que vão ser enviados ao Tribunal da Boa-Hora.

Proezas de gatunos

Foi preso Eduardo dos Santos Rocha, por ter furtado na Pensão Morais da avenida da Liberdade varias joias.

—Encontram-se presos nos calabouços do Torel, por terem furtado uma carteira com dinheiro e varios documentos ao sr. José Henrique da Fonseca e uma grafonola á sr.ª D. Maria das Dores, os seguintes individuos: Antonio da Almeida e Angelo Francisco Barreiro.

—Foi preso quando se encontrava na Legação da Checo-Eslovaquia Josef Loné, que ali se introduzira por meio de arrombamento. No momento da captura decarou que se encontrava ali para visar um passaporte para ir para o seu país e que arrombara a porta por ela se encontrar fechada.

—Por ter furtado a quantia de 100$00 foi preso Alexandre Bernardes Delgado, que vai ser julgado pelo crime de vadiagem.

—Carminda Augusta, com residencia na rua do Arsenal, 34, 1.º, presa actualmente na cadeia das Monicas, queixou-se contra uma mulher do nome Amelia, por ter durante a sua ausencia forçada furtado da sua residencia varias roupas.

Carroça colhida por um comboio
numa passagem de nivel

AVEIRO, 13—Deu-se hoje de manhã na passagem de nivel de S. Bernardo um desastre que produziu grande consternação.

Quando uma carroça, puxada por uma vaca e conduzida pelo carroceiro Antonio Simões da Conceição o «Sacristão», atravessava a linha ferrea, surgiu o combolo correio que, chocando com o veículo, o atirou a grande distancia, tendo tido morte imediata o carroceiro e a vaca.

O guarda da linha, Manuel Silva, que ainda tentou puxar o animal, a fim de evitar o choque, ficou gravemente ferido, por ter sido apanhado por um dos varais da carroça.

O Manuel da Silva recolheu ao hospital desta cidade em estado grave.—(C.)

O Nudismo

Admiravel de desenho e de observação a primeira pagina do «Sempre Fixe» de hoje, assinada por Stuart Carvalhais que publica neste numero mais sete desenhos interessantissimos.

A pagina grafica de Botelho «Ecos da Semana» felicissima, como sempre. E a colaboração em prosa e em verso, excelente, não sendo da menos engraçada a dos leitores que se habilitaram para os 50 escudos semanais do concurso «Tem a palavra...». Estes foram ganhos pelo leitor que assinou: Francisco E. Caeiro.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

AVENIDA
EXITO DE GARGALHADA
A
Estrela do Avenida
COM
BEATRIZ e NASCIMENTO

O MOMENTO POLITICO EM INGLATERRA

Admite-se a hipotese duma ditadura

Um novo programa trabalhista e a crise das instituições parlamentares

«Problemas de um governo trabalhista» é o titulo de um livro que vem de aparecer, e cujo autor é Sir Stafford Cripps, socialista notorio, que desempenhou funções equivalentes ás do Procurador Geral da Republica na vigencia do ultimo governo do Partido do Trabalho.

A primeira medida a tomar—diz o seu autor—no caso de se formar um novo ministerio trabalhista apoiado por uma maioria esmagadora, é a aprovação de uma lei habilitando-o a governar por meio de decretos.

No caso de a camara dos Lords rejeitar esta lei, ou de adiar a sua aprovação, recorrer-se-ia á Corôa para resolver o conflito pela nomeação de tantos lords quantos necessarios para a referida lei poder ser aproveda. No caso da Corôa recusar a nomeação, dois caminhos poderia seguir o governo: demitir-se, lançando as responsabilidades da situação criada sobre os capitalistas, ou continuar no poder sem tomar em consideração a atitude dos Lords.

Este ultimo conduziria a um duplo conflito, em primeiro lugar com a Corôa, e em segundo com os tribunais, que se recusariam a reconhecer constitucionalidade ás deliberações da Camara dos Comuns quando não confirmadas pela Camara dos Lords e pela Corôa.

Nesta altura das suas hipoteses supõe Sir Stafford Cripps que se daria uma reacção capitalista, a qual teria de ser dominada violentamente.

No caso de o governo se demitir formar-se-ia então um governo que contaria com o apoio da Corôa, dos capitalistas e da força publica.

Mas este governo, não podendo governar com a Camara dos Comuns, faria ditadura, pelo que não é de aconselhar a hipotese de abandono do poder. Se tem de haver uma ditadura, que a faça o partido trabalhista.

E' a conclusão a que chega Sir Stafford Cripps. Frizemos desde já o caracter individual destas locubrações.

Se é certo que sobre elas ainda não se pronunciou o partido trabalhista, não é menos verdade que alguns dos membros dos seus corpos gerentes já se manifestaram contra elas. O mesmo, por certo, fará o congresso partidario que na proxima semana reunirá em Hastings.

Por outro lado, tudo isto de ditaduras, reacção capitalista, resistencia ás decisões dos tribunais, desacordos com a Corôa, sôa mal na Inglaterra e inquieta, embora sem exagero, a opinião publica.

Todavia, Sir Stafford Cripps insiste, por via de entrevistas e declarações para os jornais, sobre a necessidade de se estudar a solução de um problema que muito facilmente pode saltar do campo das hipoteses para o das realidades.

Nega o conhecido e combativo socialista que pretenda ser um ditador, ou que aconselhe a ditadura aos seus correligionarios, simplesmente, se tem de haver martelo e bigorna, ele prefere a primeira posição.

Entretanto, convencido como está de que o partido trabalhista ganhará por grande maioria as primeiras eleições gerais, e não sendo partidario, como de resto ninguem o é hoje no partido trabalhista, da politica de contemporização e renuncias, calma a necessidade de se ir preparando a organização democratica e parlamentar que ha de suceder á actual, sob pena de a Inglaterra ir para uma ditadura... das direitas.

Não ha duvida que Sir Stafford Cripps fala claro, e na questão do poder judicial, por exemplo, diz terminantemente que, no caso de conflito entre os Comuns, por um lado, os Lords e a Corôa, por outro, deve ser imediata a substituição dos juizes.

Só ha dois pontos em que ele não é explicito: a Corôa e a força armada.

E' certo que a Corôa é uma grande força, que a familia real inglesa é muito popular, e que a força publica gosa da estima e consideração do país. E é talvés por estas razões que Sir Stafford Cripps não lhes faz a menor referencia.

Mas é tambem verdade que nem a Corôa, nem a força publica se opuzeram á representação nacional.

E não é de crêr que isso venha a suceder, se realmente a maioria sonhada pelo partido trabalhista fôr realmente uma insofismavel e poderosa manifestação da vontade nacional.

Mas as coisas não se devem passar com a facilidade idealizada por Sir Stafford Cripps. Em quasi todos os países da Europa onde havia um partido socialista forte, ha hoje ditaduras que eles não souberam evitar e até, em parte, provocaram.

O partido socialista inglês sofre do mal dos partidos congeneres do continente. Fala de revoluções sociais e economicas, agora tambem em politicas, mas não sabe fazer senão gréves, sem proveito para ele e com desvantagem para a colectividade.

Os socialistas ingleses são pequenos burgueses e operarios que, em grande parte, nada têm a ganhar com revoluções, pelo contrario.

A' sombra da força e da riqueza da Inglaterra disfrutam uma vida de elevado nivel, gozam os beneficos efeitos de uma legislação social que deve ser hoje a mais perfeita do mundo, e em materia de garantias individuais e liberdades publicas nada têm a desejar, porque a Inglaterra é realmente um país de liberdade.

Portanto, mesmo na hipotese de as primeiras eleições darem aos trabalhistas uma maioria esmagadora, isto não quere dizer que esta maioria—quer a dos eleitores, quer a dos deputados — seja partidaria de um conflito com os Lords, a Corôa, e, principalmente, a força publica, que, em tal caso, estaria, incondicionalmente, ao lado da Corôa.

Com efeito, ha muito bom socialista que não se dá nada mal com o regime capitalista, desejando apenas melhorar a sua posição dentro dele.

Não me refiro á melhoria da situação individual, pela obtenção de favores especiais á pessoa ou de um lugar publico, mas sim aproveitamento do maior numero possivel de concessões, tais como salarios mais altos, redução de horas de trabalho, seguros sociais, educação gratuita, higiene, assistencia hospitalar, e outras.

Ora a Inglaterra é um país muito bem organizado, com impostos elevadissimos sobre a riqueza adquirida, as transacções, os artigos cujo consumo não é de primeira necessidade, e eu duvido que a situação das classes trabalhadoras em geral melhorasse com a substituição do regime capitalista actual por um regime socialista.

E viu-se, de resto, quando os socialistas estiveram no poder, pela ultima vez durante dois anos, que não tentaram realizar qualquer das reformas sociais ou economicas preconizadas no seu programa como fundamentais.

Era natural que tivessem procurado chegar a um acôrdo com os liberais.

Sucedeu justamente o contrario.

Entenderam-se com os conservadores, e finalmente, um grupo importante de trabalhistas, com o sr. MacDonald á frente, saiu do partido, obrigando-o a abandonar o governo.

Que os socialistas venham a ter nas primeiras eleições gerais uma maioria esmagadora, é possivel, visto que o partido liberal está esfacelado, e o conservador, agora no poder com o grupo Mac Donald e os liberais de John Simon, não têm ido além duma rotina administrativa insuficente para a magnitude e transcendencia dos problemas politicos da actualidade.

Mas que essa maioria rompa com as tradições—tão fortes na Inglaterra—com a Coroa, com o poder judicial, com a força publica e com os interesses capitalistas de que, em ultima analise, depende o bem-estar de que disfrutam as classes operarias neste país, é que me parece impossivel.

Proclamar a necessidade de uma ditadura, alegando que mais vale ser martelo que bigorna, pode ser toleravel em teoria, mas na prática, além do martelo e da bigorna, ha sempre mais alguma coisa, cuja posição é a pior de todas, por ser intermedia entre as duas referidas ferramentas.

E' assim que pensa a maioria do partido trabalhista, como já declararam muitos dos seus dirigentes, pronunciando-se contra todas as ditaduras, da direita ou da esquerda, e condenando a alternativa sugerida por sir Stafford Cripps, considerada importuna e irritante.

* * *

Num pas que não tivesse o equilibrio politico da Inglaterra, o livro, as entrevistas, as declarações, numa palavra, o programa de sir Stafford Cripps, teria sido acolhido pelas direitas como um pretexto para, por sua vez, clamarem: «Não, nós é que havemos de fazer a ditadura».

Mas não tem sucedido assim.

Tanto liberais como conservadores aproveitam o ensejo para declarações de adesão ás tradições parlamentares.

Todavia, tambem na Inglaterra está em crise o parlamentarismo.

São frequentes as criticas á inactividade do parlamento, ao silencio dos parlamentares de mais categoria, á não correspondencia da actual organização parlamentar com a acuidade da politica contemporanea e a rapidez com que se desenvolve.

Ha tambem casos sintomaticos de mesquinha politica partidaria, como o agora sucedido a proposito de uma eleição suplementar.

Era candidato trabalhista o sr. Artur Henderson, figura de alto relêvo não só na politica inglesa, mas tambem na internacional, por ser o presidente da Conferecia do Desarmamento.

O Parlamento inglês só tinha a lucrar com a sua eleição.

Todavia, o actual governo fez todo o vapor em beneficio de um candidato anonimo, mas que tinha o mérito de ser um partidario do sr. MacDonald.

De nada valeu a influencia governamental porque o sr. Henderson venceu ontem a eleição por uma maioria de 15.000 votos, mas o facto do governo patrocinar um caloiro da politica contra um veterano de categoria do candidato trabalhista é significativo.

As criticas a que me refiro têm-se acentuado nos ultimos tempos e é natural que se agravem com a reabertura do Parlamento.

Mas isto não quere dizer que a opinião seja contra o parlamentarismo.

Denota a existencia de uma corrente a favor de reformas no sistema parlamentar, o que é diferente.

E a historia constitucional da Inglaterra mostra-nos que tais reformas se têm realizado sempre que as circunstancias as têm aconselhado e a opinião publica reclamado.

Assim, segundo todas as probabilidades, não é para uma ditadura que a Inglaterra caminha, mas para a reforma das suas instituições parlamentares.

MIGUEL DE ABREU.

QUEIMADURAS

Aos que, por infelicidade, se queimaram e aplicaram o APYROL, solicitamos informem as pessoas amigas dos excelentes resultados obtidos.

Dep. exc.: **RAUL VIEIRA, LT.**
R. Prata, 51

A Cidade

COLEGIO INFANTE DE SAGRES
Quinta das Palmeiras, ás Laranjeiras
Telef. Benfica 51
E' o estabelecimento de ensino que se deve visitar antes da abertura do novo ano lectivo

ARTISTAS PORTUGUESES

A JUNTA

de Educação Nacional
abriu concurso
para a concessão de bolsas de estudo

A secção artistica da Junta de Educação Nacioinal abriu, pelo prazo de trinta dias, varios concursos cujas condições a folha oficial hoje indica.

O primeiro concurso é designado como concurso de bolsas para estudantes das escolas de belas artes. A ele podem concorrer os diplomados indicados pelas escolas de Lisboa e do Porto que, depois de entregues os seus documentos, prestarão provas dirigidas por uma sub-comissão da Junta composta pelos srs. drs. Julio Dantas, José de Figueiredo e Simões Raposo, e pelos artistas srs. Sousa Lopes, João da Silva, Marques da Silva, Veloso Salgado, Raul Lino e pelos professores das especialidades para que estiver aberto concurso.

A esta sub-comissão compete redigir os pontos ou programas e fiscalizar a execução das provas, elaborando depois um relatorio dos trabalhos feitos.

A folha oficial insere os termos em que se realizarão as provas para a arquitectura, pintura e escultura.

A comissão executiva da Junta resolverá, depois, sobre a concessão das bolsas de estudo, fixando o seu quantitativo e forma de pagamento.

O segundo concurso é para especialização de arquitectos de jardins, podendo concorrer a ele os arquitectos diplomados pelas Escolas de Belas Artes e os alunos que hajam tido aprovação em todas as cadeiras do curso de arquitectura.

Da sub-comissão respectiva farão parte o ssrs. drs. Julio Dantas, Simões Raposo, José de Figueiredo, Sousa Lopes, Guilherme Rebelo de Andrade, Marques da Silva, Cristino da Silva e Raul Lino.

As provas deste concurso são varias, entre elas um esboço ou anteprojecto de ajardinamento arquitectonico do rossio do palacio de Seteais, em Sintra.

A comissão de educação artistica resolverá, depois, sobre a concessão duma bolsa, fixando tambem o seu quantitativo e forma de pagamento.

O terceiro concurso é para aperfeiçoamento musical, podendo concorrer os diplomados pelos Conservatorios Nacionais e outros individuos de mérito musical conhecido.

Os trabalhos deste concurso serão dirigidos por uma comissão composta pelos srs. dr. Julio Dantas, Simões Raposo, Aarão de Lacerda, Costa Ferreira, Artur Trindade, Claudio Carneiro, Francisco de Lacerda, Viana da Mota, Luiz Costa e Luiz de Freitas Branco.

As especialidades a considerar são as seguintes: composição musical e seu ensino, orgão, historia da musica, estetica e musicologia e canto, havendo para cada uma delas a apresentação duma tese ou dissertação e provas praticas.

Começam amanhã os trabalhos

do Congresso Internacional de Geodesia

Realiza-se amanhã pelas 9 e 30, no Palacio do Congresso, a primeira reunião preparatoria do Congresso Internacional de Geodesia, com a assistencia de delegados portugueses e estrangeiros da comissão permanente.

Hoje chegaram no «sud» numerosos delegados ingleses, franceses, holandeses e de outras nacionalidades.

Exercito e Marinha

Regressou de Italia o 1.º tenente sr. Campos Araujo, que tirou o curso de engenheiro construtor naval, na Academia de Genova, obtendo a mais elevada classificação que ali se concede.

FALA O DR. VIEIRA GUIMARAES

A cidade de Thomar

e as suas aspirações

O monumento a Gualdim Pais

O sr. dr. Vieira Guimarães — medico, professor, academico, escritor, arqueologo, antigo deputado da nação...

E' um viajante que não cessa de viajar, visitando monumentos, decifrando inscrições, apanhando pedrinhas historicas e lendo nas ruínas as glorias e as grandesas do passado.

A sua vida de estudioso tem sido consagrada inteiramente a uma cidade — Thomar — a um monumento — o Convento de Cristo—a uma alta figura—Gualdim Pais—. Reduz o universo ao seu torrão natal: tudo brotou e tudo volve á cidade do Nabão. Ele proprio sorri, quando alguem lhe diz:

— Veja, doutor, que existem cousas que tiveram outra origem e outro fim...

—E' provavel, mas para mim Thomar apresenta-se-me como o prisma através do qual a nossa historia nos aparece.

— Ha quantos anos começou a interessar-se tão carinhosamente pela sua querida terra?

— Desde menino. Mas o centenario de Gualdim Pais, ha quatro decadas, marca o começo da minha cruzada. Estava em plena mocidade, cheio de fé e de energia: lutei, mas venci. Thomar viveu uma hora heroica, no meio do maior entusiasmo. O país acompanhou-nos.

— Gualdim Pais parece-me uma figura episodica, na aurora da nacionalidade...

— Foi precisamente essa triste suposição que tratei de combater, por ser erronea. Como nós ignoramos ainda o esforço do cavaleiro a quem Afonso Henriqus chegou a confiar a regencia do nascente reino! Foi grão-mestre dos templarios, com os quais pelejou contra os mouros e leoneses, fundou castelos em Thomar, Almourol, Estremoz, Idanha e mais terras, a fim de opôr ás ondas recrescentes dos infieis uma barreira invencivel. Era tambem um politico sagaz e um administrador experiente. Quando mandou abrir os alicerces de Thomar, compreendeu logo que nela estava a chave das comunicações entre o norte e o sul de Portugal. Concedeu-lhe carta de foral e recrutou os seus habitantes entre a melhor gente...

— Trata-se então dum português exemplar! Um barão assinalado! Viva Gualdim Pais! Acaso já lhe ergueram uma estatua?

— Eis a divida que urge pagar e quanto antes. Apesar dos donativos recebidos, ainda não reunimos a soma indispensavel. Anjos Teixeira encarregou-se de a esculpir, quasi de graça. E' um artista de talento que sabe ser generoso e patriota. Confio em que o Estado nos dará o bronze e custeará a fundição. As Camaras de Lisboa, Santarem, Braga e Amares não ficaram insensiveis á subscrição que abrimos. Outras mostraram-se indiferentes. Aguardo que a Camara do Porto responda ao pedido que dirigi ao seu ilustre presidente para se associar a uma homenagem a Gualdim Pais cujo valor é nacional. Acresce que Thomar teve a sua primeira capital na Invicta.

— Não lhe faltarão obstaculos a vencer... Felizmente que o seu animo continua robusto e a sua fé inquebrantavel.

—Mas ainda não é tudo: a minha terra implora do governo a construção do caminho da Nazaré, a linda praia estremenha, tão vincada na imaginação popular.

— O caso vai tornar-se bicudo e complicado: os automoveis, camiões e camionetas movem aos «rails» uma concorrencia funesta. A nossa rêde ferroviaria está conclusa, ou quasi...

—Pois tem de se abrir uma excepção. O novo caminho de ferro, além de servir uma região fertil e industrial, com poucas e dificeis comunicações, será uma admiravel estrada de turismo, até para os estrangeiros que desembarquem em Lisboa, com pouca demora. Imagine-se que passará por Alcobaça, — berço da nacionalidade — pela Batalha — a epopeia da independencia—e terminará em Thomar—florão das Descobertas e Conquistas. Que formosas paisagens tambem! O Nabão por si só encerra tanto encanto e poesia como o Lima ou o Mondego. As suas margens são abençoadas e... fecundas. Em torno delas, o solo desentranha-se em frutos e as fabricas fiam e tecem.

—Gosto de o ouvir celebrar tanta belesa e riquesa.

— Direi como o poeta: não quero outro tema para o meu canto. Thomar merece bem os meus sacrificios e a minha afeição. Todos os seus filhos são como eu. Entre nós, não ha fracos nem desiludidos.

DE LUTO

Armando Feio

Em Alte (Algarve), onde residia, faleceu o sr. Armando Feio, despachante oficial da Alfandega de Luanda e irmão do arquivista do «Diario de Lisboa», sr. Alberto Feio, a quem, como á restante familia enlutada, apresentamos os nossos cumprimentos de pesames.

O funeral do ilustre extinto, cujos dotes de inteligencia e de caracter o impunham á consideração de quantos o conheciam, realizou-se ontem em Alte, tendo constituido pelo numero e pela qualidade das pessoas que nele se encorporaram numa significativa manifestação de pesar.

BUSTER KEATON
O CELEBRE REI DA GARGALHADA
é o heroi do filme A TENTAÇÃO DE PAMPLINAS
que ontem se estreou no SÃO LUIZ

QUINTA-FEIRA, 14: Reabertura do
POLITEAMA
Estreia da farsa musicada, em 3 actos
O Campeão
Com Vasco Santana e uma brilhante "équipe"

O EXERCITO DO AR

Cinco aviões

do campo da Amadora
realizaram em Espinho
importantes exercicios

Regressaram hoje de Espinho cinco aviões militares do Grupo de Esquadrilhas da Amadora, que foram ali efectuar, no novo campo de tiro e bombardeamento, os primeiros exercicios deste genero, que a nossa aviação do Exercito realiza.

A esquadrilha chefiada pelo «Junkers» «Monteiro Torres» e constituida por mais quatro «Vickers» sob o comando superior do ilustre aviador sr. tenente-coronel Ribeiro da Fonseca, largou da Amadora ha quasi duas semanas, para efectuar um estagio de quinze dias, no campo de Espinho, destinado a instrução de tiro e de bombardeamento.

O programa dos exercicios, que foram dirigidos pelo sr. tenente-coronel Ribeiro da Fonseca, executou-se porém em onze dias e assim os cinco aparelhos regressaram á sua base, depois de terem dado um magnifico periodo de instrução a todos os pilotos do grupo da Amadora, que foram distribuidos pelos diversos aparelhos, visto não ter sido necessario deslocar todos os aviões disponiveis, até mesmo como medida de economia.

Os exercicios de instrução foram efectuados a bordo dos quatro «Vickers» e constaram de: fogo de metralhadora para alvos em terra e para alvos rebocados por outros aparelhos e ainda exercicios de bombardeamento aereo, em que foram utilizadas bombas de fumo, para se observar do espaço o resultado do lançamento.

Este periodo de instrução, o primeiro que no genero efectua a nossa aviação militar, resultou pois utilissimo, fazendo parte de um programa geral a executar por esquadrilhas e em periodos determinados.

O sr. tennte-coronel Ribeiro da Fonseca, com quem hoje falamos e que é na verdade, não apenas um dos nossos primeiros pilotos, mas tambem um dos mais entusiasticos impulsionadores da 5.ª Arma, disse-nos da sua satisfação pela forma como decorreram os exercicios, não ocultando a utilidade de que se revestem, para efeitos de instrução e treino.

Brevemente devem seguir para Espinho aviões das outras esquadrilhas para realizarem identicos periodos de exercicios.

Os aparelhos de Alverca partem amanhã para ali, onde estarão até ao fim do mês.

Um incendio

Hoje, de madrugada, pouco depois das 4 horas, manifestou-se um violento incendio num barracão, na rua da Manutenção do Estado, 42, que servia de taberna e casa de pasto e de que é proprietario o sr. Antonio de Almeida.

O incendio, que é atribuido a um curto-circuito, desenvolveu-se com grande rapidez, motivo por que os prejuizos foram importantes.

Pedidos os socorros dos bombeiros, estes compareceram imediatamente no local, tendo sido montadas quatro agulhetas pelos municipais da 4.ª e 5.ª companhias e pelos voluntarios da Ajuda.

O dono do estabelecimento encontra-se em S. Pedro do Sul, e os trabalhos de rescaldo terminaram ás 7 horas.

SORTES GRANDES
só a casa COSTA, LDA. as vende
75 = Rua de S. Paulo = 77

Ford Lusitana

Tem a honra de comunicar ao publico em geral que o anuncio inserto nos jornaes do dia 12 do corrente, referindo-se ás provas do concurso para o fornecimento de automoveis ao Exercito Português, foi publicado pelos seus agentes de Lisboa os Snrs. Freitas, Filho & Cª. sem nosso conhecimento e consequentemente sem a nossa autorisação

Ford Lusitana

Rua Castilho, 149
LISBOA

SORTES GRANDES?
Só a casa COSTA, LTD. as vende
74-Rua de S. Paulo-74

ESTRANGEIRO

Fatos a prestações
De 15$00 por semana, com bons forros e esmerado acabamento, só na Alfaiataria Lanas, Limitada.—Praça D. João da Camara, 4, 1.º (por cima do Café La Gare)
Em frente á estação do Rossio

A superstição no Sião

BANGKOK, 12. — O Sião é um paraíso terrestre para os animais, graças á superstição do povo siamês. Resa uma lenda que existe no Sião uma velha serra que está em poder dos espiritos, nenhum indigena se atrevendo, por isso, a entrar ali. Consequentemente, os animais vivem e propagam-se livremente na serra encantada, desconhecendo a perseguição dos homens e os tiros dos caçadores. O sabio americano dr. Hugh Smith que, como conselheiro cientifico do ministerio da Pesca, está desempenhando uma missão no Sião, desatendeu, porém, as advertencias que lhe fizeram, e, ha dias, partiu em descoberta da serra, indo encontrar nela uma fauna extraordinariamente rica. Macacos, veados, ratos, uma infinidade de animais e passaros, muitos deles de especies desconhecidas foram o produto da sua excursão cinegetica. Todos os animais foram expedidos, depois de convenientemente preparados, ao Instituto Smithsoniason de Washington, a fim de serem ali classificados com exactidão.—(United Press).

Raul de Carvalho
FALECEU
Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja
Sua esposa, filha e mais familia, cumprem o doloroso dever de participarem o falecimento do seu muito chorado marido e pai, cujo funeral se realiza amanhã, dia 14, pelas 16 e 30 horas, saindo o prestito funebre da Rua dos Prazeres, 77, 1.º, direito, á Praça das Flores, para o 2.º cemiterio dos Prazeres.
Trata Agencia Coelho—Telef. 28781.

UM LIVRO DO DR. DAWSON

O "CORREDOR" POLACO e as reivindicações da Alemanha

LONDRES, 13. — O dr. W. Dawson publicou um livro, intitulado «Germani render the Treath», (A Alemanha sob o Tratado) que está a fazer sensação na Inglaterra. O autor responsabiliza Clemenceau pelas decisões da Conferencia de Versailles e defende Lloyd George, dizendo que ele mais de uma vez combateu energicamente os conselhos da «paixão e da falta de senso». O autor critica, sobretudo, a criação do «corredor polaco», dizendo que ele destruiu uma organização social perfeita, um sistema cientifico do governo local independente.

Dawson propõe a seguinte solução: a Polonia continuará a ter o porto de Gdynia com uma pequena região anexa independente e terá o direito de se servir á vontade dos caminhos de ferro da Alta Silesia, voltando o corredor para a posse da Alemanha.

A Polonia terá tambem o direito de se servir inteiramente do porto de Dantzig, do Vistula e dos portos livres da Prussia Oriental.

O autor reclama tambem a revisão das fronteiras da Alta Silesia, dizendo ser absolutamente necessario que as zonas industriais da Alta Silesia em poder da Polonia voltem para a Alemanha, dando-se, naturalmente, uma indemnização á Polonia. Tambem se deveriam reunir as grandes empresas da Alta Silesia, num «consortium» alemão-polaco. — (Americana).

Um "match" de box

NOVA YORK, 13. — Com uma assistencia de 40.000 pessoas, afluencia consideravel para um «match» dessa categoria, realizou-se ontem um encontro entre Barney Ros, campeão do mundo de pesos leves, e o italiano Tony Canzoneri. O «match», que era de 15 «rounds», foi ganho aos pontos pelo campeão americano. — (Havas).

Homenagem da França a Georges Leygues

PARIS, 13. — O actual ministro da Marinha, Albert Sarraut, em homenagem á memoria de Georges Leygues, recentemente falecido, decidiu dar o nome de Georges Leygues a um dos cruzadores, actualmente em construção nos estaleiros de Penhoet. — (Havas).

Banheiras, Lavatorios, Esquentadores
a Prestações
FELIX LABAT L.da
Rua do Alecrim, 113 — LISBOA

POLITICA NORTE-AMERICANA

Experiencia de Roosevelt ameaçada de fracasso

NOVA YORK, 13. — Acentua-se a opinião de que a experiencia de Roosevelt está condenada a um tremendo fracasso. Os proprietarios dos pequenos estabelecimentos, que eram os mais entusiasticos partidarios de Roosevelt, mostram-se desanimados, dizendo que os seus estabelecimentos estão condenados a desaparecer. E' possível que Roosevelt, vendo o perigo do arrefecimento da confiança na sua obra, introduza modificações no seu plano e recorra, até, á inflação. Esta politica de inflação é reclamada principalmente pelos meios agricolas do sul.

Os consumidores, de maneira geral, estão ao lado de Roosevelt e já iniciaram a boicotagem aos produtos das casas que não ostentam a aguia azul. Dos retalhistas, só um pequeno numero se atreve a mostrar aquele emblema.

Os republicanos aguardam o resultado da experiencia. Mantêm-se reservados, por entenderem que ha ainda muito entusiasmo no publico, para iniciarem uma campanha eficaz. Esperam por manifestações mais evidentes do fracasso do plano da Casa Branca. O partido democrata está dividido em duas alas, uma contra a inflação (a da direita) e outra a favor (extremo-esquerda). Ambos os grupos procuram influenciar Roosevelt. — (Americana).

O desemprego

NOVA YORK, 13. — Contra a declaração do general Johnson de que os desempregados deminuiram em dois milhões, Green, presidente da Federação do Trabalho, declarou que não vê nenhuma prova de que o «chômage» tenha deminuido. Outras entidades dizem que o numero de desempregados de patrões, ambos de caracter eminentemente precatorio, são incompativeis com o espirito da lei de «reconstrução nacional». — (Americana).

Piratas da Literatura no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 13. — Certos editores e impressores do Chile não ligam importancia alguma aos direitos de propriedade literaria. Como as despesas de impressão são, actualmente, muito baratas no Chile, quantos livros lhes caem nas mãos quantos ficam «ipso facto» favorecidos com uma edição chilena, sem autorização ou consentimento do autor ou do editor legitimo, inundando assim de livros a America do Sul. Como, além disso, as leis chilenas não protegem as obras traduzidas, os editores podem reproduzir sem receio todas as obras de literatura moderna de que exista copia em castelhano. — (United Press).

O Tirol livre

VIENA, 13. — O arquiduque Otto de Absburgo enviou ao sindico de Erl (Tirol) um donativo para auxiliar a reconstrução do teatro daquela cidade, famoso pela representação dos misterios sacros, e que foi destruido ha semanas por um incendio, parece que lançado pelos nazis. O dinheiro era acompanhado por uma carta em que o principe declara o seguinte: «Com a injustiça e a violencia não se doma a gente do Tirol, como o mostram as paginas da Historia. Pelo contrario, como antigamente, em que se acendiam os fachos quando era preciso expulsar o inimigo do país, a fogueira acesa em Erl uniu todas as vontades para a defesa do Tirol, contra os que ousam tentar atingir a sua orgulhosa independencia e a sua antiga fidelidade e fé catolica». — (Americana).

Um atentado frustrado

MADRID, 13—Ontem á noite foi preso um individuo no momento em que desepejava junto da porta principal da Camara dos Deputados duas garrafas de gasolina com o proposito de lhe lançar fogo. Numa carta que lhe foi encontrada nas algibeiras declarava que cometia o atentado como protesto contra a falta de resolução dum pleito familiar. O individuo em questão é o mesmo que em tempos lançou para a sala das sessões, durante a sua reunião, varias proclamações. Julgado por este delito foi dado como inconsciente dos seus actos.—(United Press)

Comunistas e fascistas perseguidos no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 13. — Em vista do Parlamento ter aprovado uma lei que declara ilegal o Partido Comunista e a organização fascista, as autoridades iniciaram diligencias para dissolverem os varios centros. — (Americana).

O orçamento dos Estados Unidos

WASHINGTON, 13. — Em 31 de Agosto a divida publica dos Estados Unidos era de 23.098.514 910 dolares, contra 22.609.888.648, em 31 de Julho. — (Americana).

Um tunel sob o Vistula

VARSOVIA, 13. — Entrou ao serviço publico o tunel ferroviario sob o Vistula. Ha uma galeria subterranea de quilometro e meio e um viaduto de um quilometro. — (Americana).

Almoços e jantares a carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. «Chic» — Restauradores 20.

Raul de Carvalho
FALECEU
Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja
Luiz Armando Paes, sua esposa e filha, cumprem o doloroso dever de participarem a todas as pessoas das suas relações e amisade a falecimento do seu amigo, compadre e socio, cujo funeral se realisa amanhã, dia 14, pelas 16 e 30 horas, da Rua dos Prazeres, 77, 1.º, direito, á Praça das Flores, para o 2.º cemiterio dos Prazeres.
Trata Agencia Coelho—Telef. 28781.

Raul de Carvalho
FALECEU
Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja
A Firma Carvalho & C.ª, cumprem o doloroso dever de participarem a todas as pessoas das suas relações e amisade o falecimento do seu muito chorado amigo e socio sr. Raul de Carvalho, cujo funeral se realiza amanhã, dia 14, pelas 16 e 30 horas, saindo o prestito funebre da Rua dos Prazeres, 77, 1.º, direito, á Praça das Flores, para o 2.º cemiterio dos Prazeres.
Trata Agencia Coelho—Telef. 28781.

Raul de Carvalho
FALECEU
Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja
A Firma Carvalho, Paes & Vagueiro cumprem o doloroso dever de participarem o falecimento do seu muito amigo e socio sr. Raul de Carvalho, cujo funeral se realisa amanhã, dia 14, pela 16 e 30 horas, saindo o prestito funebre da Rua dos Prazeres, 77, 1.º, direito, á Praça das Flores, para o 2.º cemiterio dos Prazeres.
Trata Agencia Coelho—Telef. 28781.

Raul de Carvalho
FALECEU
Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja
A Firma José Dias dos Santos, Vagueiro & C.ª cumprem o doloroso dever de participarem aos seus amigos e clientes o falecimento do seu muito amigo e socio sr. Raul de Carvalho, cujo funeral se realiza amanhã, dia 14, pelas 16 e 30 horas, saindo o prestito funebre da Rua dos Prazeres, 77, 1.º, direito, á Praça das Flores, para o 2.º cemiterio dos Prazeres.
Trata Agencia Coelho—Telef. 28781.

THE RILEY INSTITUTE
Linguas vivas e Comercio
R. Marten Ferrão, (á Rotunda) 20
LISBOA

ULTIMAS NOTICIAS

TECIDOS
tingem-se com facilidade com as famosas tintas
ARTI
São as melhores

POLITICA ESPANHOLA

HA JA' QUEM TRABALHE

para dar uma sucessão ao govêrno Lerroux

(Do nosso correspondente particular)

MADRID, setembro—As dificuldades para a formação do novo governo, não surpreenderam ninguem, e devem ser consideradas como a reacção dos partidos republicanos, contra a intervenção presidencial na crise.

Desde há muito que se sabia a animosidade dominante no Palacio do Oriente contra o sr. Azaña. A politica de centro esquerda seguida por este homem publico irritava as tendencias conservadoras do Presidente da Republica. Este tolerava a conjunção republicano-socialista como um mal que não podia evitar, mas acalentando sempre a esperança de poder destrui-la.

O sr. Alexandro Lerroux era o seu candidato, e as atitudes politicas destes, por vezes sem explocação logica, obedeciam aos consiliabulos presidenciais. Neste momento o problema politico saiu da orbita dum conflito parlamentar, para se transformar possivelmente num conflito de poderes.

A subida do chefe radical á chefia do governo representa para as Cortes Constituintes a morte segura e a curto praso.

Entre os elementos da esquerda há, porém o proposito de não os deixar sucumbir sem defesa.

Não seria de extranhar que a antiga maioria apresentasse e fizesse aprovar uma moção pedindo a revisão constitucional, na parte que se refere ás atribuições do chefe do Estado. Pretende-se desse modo deminuir as prerogativas do mais alto magistrado da Nação e para demitir e nomear livremente os ministros.

Em tal caso as Cortes, segundo os preceitos constitucionais, estabeleceriam um conflito com o Presidente da Republica que teria como consequencia imediata a dissolução. As proximas eleições girariam assim em redor da reforma constitucional, e o novo parlamento teria de resolver o pleito. Se julgasse a favor da revisão, o Presidente da Republica era automaticamente compelido á demissão. Nos meios da esquerda esta solução encontra obstaculos, pelo temor de abrir um novo periodo de agitação revolucionaria. Mas o receio de ver o sr. Alcalá Zamora transformado em Hindemburgo aconselha os partidos moderados a seguirem os socialistas, que são os mais entusiastas desta solução.

Se porventura os partidos da coligação recearem enveredar por este caminho arriscado, embora legal, nem por isso a situação perderia o seu caracter delicado. As facilidades dadas ao sr. Lerroux para formar governo com individualidades sem representação partidaria, a fim de conseguir a harmonia e a concrodia republicanas, contrastam com os motivos alegados para a queda do governo Azaña.

Mas o chefe radical não adquiriu o concurso das personalidades destacadas, como Sanchez Roman, Ortega y Gasset, e não conseguiu tambem o concurso dos partidos republicanos.

Conta apenas com elementos dispersos ou monarquisantes como Melquiadez e Alba, e com os radicais. Os duzentos e trinta deputados da antiga maioria, com raras excepções, permanecem-lhe hostis, e o partido radical para governar tem de pactuar com as direitas agrarias. Não se pode dizer que este resultado seja para admirar.

De tudo isto resulta a prodigalidade de encontros entre os leaders politicos para concertarem já uma sucessão ao governo. E tão longe se vai neste capitulo, que a possibilidade dumas eleições gerais, que há bem pouco se apresentava diluida, principia a tomar vulto.

Se estas combinações resultarem o governo Lerroux deixará brevemente o poder, sucedendo-lhe um gabinete presidido pelo sr. Azaña, ou talvez pelo sr. Sanchez Roman, no qual não entrariam os socialistas. Este gabinete teria por missão aprovar o Orçamento e, dissolvidas as Côrtes, proceder a eleições.

Como a Imprensa recebeu
o novo governo

MADRID, 13—A's 11 e 30 horas reuniu-se pela primeira vez no Palacio Nacional, sob a presidencia do sr. Alcalá Zamora, o primeiro Conselho de ministros da presidencia do sr. Alexandro Lerroux. Este conselho prosseguirá amanhã, e nele será tratada a nomeação dos novos governadores provinciais e tambem a declaração ministerial com que o governo se apresentará ás Côrtes, o que possivelmente acontecerá na proxima terça-feira.

A maioria dos jornais, sem distinções politicas, consagram extensos artigos á solução da crise, aguardando para a comentar o trabalho do novo governo.

«El Socialista» inicia uma violenta campanha contra o novo governo, intitulando assim a noticia da formação do gabinete: «Lerroux formou enfim qualquer coisa parecida com um governo».

Em editorial intitulado «Agora esperamos a crise», afirma que a burguesia tem já o seu governo e que o proletariado nada pode esperar da vida dum governo destes. Acrescenta que o membro mais avançado do novo gabinete é o sr. Asensi e que a sua constituição, fruto de uma imposição, pouco tempo durará. Publica tambem uma caricatura de Lerroux entrando no carcere de Alcalá de Henares onde se encontra preso o banqueiro Juan Marsh, com a seguinte legenda: «Já tenho a lista. Agora vou submete-la á aprovação superior».

O «A. B. C.» faz um balanço da situação politica, lembrando as palavras pronunciadas pelo sr. Casares Quiroga quando ministro do Interior «Sangue e lagrimas». Ao mesmo tempo, comemorando o decimo aniversario que hoje passa do golpe de Estado dado por Primo de Rivera, afirma que ele pode ter cometido erros, mas que foi um homem que teve a coragem de enfrentar o problema de Marrocos, que trouxe á Espanha uma grande economia de vidas e de dinheiro.

O «El Debate» diz que a crise pôz a descoberto a desorientação que reina nos partidos republicanos da esquerda, os quais, sem disciplina não acatam os seus chefes, pelo que se podem considerar em dissolução.—(United Press)

A atitude dos ministros
demissionarios

MADRID, 13—O conselho de ministros, reuniu, durante três horas, sob a presidencia do chefe do Estado.

A' saida, Lerroux declarou que o Presidente da Republica o informara dos assuntos que se encontram pendentes pelas varias pastas, alguns dos quais de grande importancia devendo servir de base aos trabalhos dos novos ministros.

O sr. Alcalá Zamora assinou decretos de nomeação para altos cargos, tendo o conselho dado autorização ao ministro do Interior para elaborar a lista dos novos governadores. Antes do conselho, os ministros trocaram impressões.

O sr. Largo Caballero deu posse da pasta do Trabalho ao seu sucessor, não havendo discursos.

O sr. Marcelino Domingo publicou no «Liberal» um artigo desmentindo que tenha o proposito de se ausentar para o estrangeiro, e fazendo o balanço da obra realizada pelo gabinete demissionario.

O sr. Azaña desmentiu, tambem, que tenha o proposito de viajar e declarou que continuará na actividade politica, começando por reorganizar o seu partido.—(United Press)

As relações franco-russas
Chegada de Herriot

PARIS, 13.—Herriot chegou a esta cidade ás 11 e 45, de regresso dos Balkans e da U. R. S. S.

Era aguardado na estação por Chantemps. O chefe do partido radical-socialista recusou-se a fazer declarações, limitando-se a dizer: «Visitei a Bulgaria, a Turquia e a Russia. Que posso acrescentar senão que fui admiravelmente recebido em toda a parte e que eu e os membros da delegação, não temos senão que felicitarmo-nos pelo acolhimento caloroso que nos foi dispensado?».—(Havas).

Partida de Pierre Cot

ESTRASBURGO, 13.—Pierre Cot, ministro do Ar, partiu esta manhã, ás 6 e 20, para Moscovo.—(Havas).

Morreu o conde de Kerry

LONDRES, 13.—O conde de Kerry, filho mais velho dos marqueses de Landsdown, foi ontem atropelado na estação de metropolitano de Regent's Park, e teve morte instantanea.—(Havas).

Um ministro inglês
á deriva num pequens escaler

LONDRES, 13.—O ministro dos Dominios, sr. J. H. Thomas, e três companheiros, que tinham partido para a pesca num pequeno escaler a vapor, foram levados pela corrente e pelo vento para longe da costa. A força do vento e do mar, que tornaram impossivel qualquer manobra, levaram os quatro ocupantes a atarem um lenço á extremidade de um remo, o que lhes permitiu fazerem sinais para um guarda-costas que passava ao longe e que deu o alarme. De terra partiu imediatamente um barco salva vidas que trouxe para a praia os quatro companheiros.—(Havas).

Igreja incendiada e saqueada

FERROL, 13.—Um grupo de desconhecidos regou com gasolina a porta da igreja de Sobredo, largando-lhe, em seguida, fogo.

Outro grupo de populares assaltou o templo de S. Cipriano, levando as imagens. Os assaltantes foram presos pela Guarda Civil.—(United Press).

UM PROBLEMA MUNDIAL

O desarmamento

e o criterio da França a tal respeito

PARIS, 13.—Comunica a Ere *Nouvelle* que a Frana propôs a seguinte solução para o problema do desarmamento: limite do nivel actual, por tempo a fixar, dos armamentos existentes; organização duma fiscalização internacional permanente dos armamentos e dos orçamentos militares. Diz aquele orgão que esta proposta mostra, uma vez mais, a boa fé da França e que não é de molde a estorvar a acção de qualquer governo sinceramente pacifico. «Aqueles que a recusem, diz, como poderão depois admirar-se de suscitarem a desconfiança geral? Hoje, ou se é contra a paz ou por ela; e, neste ultimo caso, não é com discursos que o assunto se soluciona, mas por um acto internacional, aceitando ou recusando o sistema de fiscalização Os discurso de Hitler e dos seus amigos sobre o rearmamento da Alemanha, a que se deve juntar a actual efervescencia do Reich, respondem, infelizmente, de modo bem claro á proposta francesa.»—(Havas).

O fim da "lei sêca"

WASHINGTON, 13.—Nos Estados de Moryland, Minnesota e Colorado realizou-se a votação para a revogação da lei seca.

O resultado da eleição em Maryland está apurado, dando a vitoria aos humidos numa proporção de dez contra um.

Nos outros estados os humidos devem triunfar tambem por grande maioria.

Até agora, já se manifestaram vinte e nove estados pela supressão da lei seca.—(United Press).

As chuvas no sul da Inglaterra
facilitam a extinção dos incendios

LONDRES, 13.—Durante toda a noite passada cairam fortes chuvas no sul da Inglaterra, acolhidas com grande satisfação por todos os lavradores e forças militares que nos ultimos dias e noites têm combatido, sem descanso, os fogos, que devido ao tempo sêco se ateiam com extrema facilidade nos campos e nas matas.—(Havas).

Uma bomba em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 13.—Rebentou uma bomba numa padaria do bairro Belgrano, causando grandes prejuizos. Parece tratar-se duma vingança duns sindicalistas.—(Havas).

A bolsa de Londres

LONDRES, 13.—Na Bolsa notou-se hoje pouca actividade. Os fundos ingleses mantiveram-se sem alteração; titulos alemães, resistentes; os valores internacionais, fracos; kaffirs, melhoraram e petroleos firmes.—(Havas).

Os Reis do Maxixe

No Julio das Farturas, o animado salão de festas do Parque Mayer, proseguem em pleno triunfo os artistas brasileiros Randal do Chocolate e Ripamonte, conhecidos como os «Reis do Maxixe». Além destes artistas, o espectaculo é completado com cinema, baile e sorteio de valiosas surpresas. A entrada é absolutamente gratis, reservando-se o direito de admissão.

Gravatas "CROCHET„
:-: o grande chic em Londres :-:
Recebeu VIDAL-53, rua Ivens

LUNA PARQUE
HOJE Segunda grande festa da CANÇÃO PORTUGUESA
AMANHÃ — Final da Volta a Portugal em miniatura
:—: :—: sob a Presidencia de Trindade :—: :—: